

# Relatório da Administração 2015



Brasília, 2016



# Relatório da Administração 2015

Fevereiro 2016

**Presidente da República**  
DILMA VANA ROUSSEFF

**Ministro de Estado da Integração Nacional**  
GILBERTO MAGALHÃES OCCHI

**Conselho de Administração**  
**Presidente**

Carlos Antônio Vieira Fernandes - MI

**Membros**

Domingos Romeu Andreatta - MME

Felipe Mendes de Oliveira - Codevasf

Miguel Ragone de Mattos - MP

Herbert Drummond - MT

Juarez Fiel Alves - MAPA

Antenor Ferreira Leite - Representante dos empregados

**Conselho Fiscal**

Lilian Maria Cordeiro Pinheiro - STN/MF

Irani Braga Ramos - MI

Oswaldo Garcia - MI

**Diretoria Executiva**

**Presidente**

Felipe Mendes de Oliveira

**Diretores**

**Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

Luiz Augusto Costa Fernandes

**Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação**

Luís Napoleão Casado Arnaud Neto

**Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas**

Eduardo Jorge de Oliveira Motta

**Gerentes-Executivos**

**Gerente-Executivo da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico**

Plácido Cardoso de Melo Junior

**Gerente-Executivo da Área de Gestão Estratégica**

Sérgio Paulo de Miranda

**Superintendentes Regionais**

Aldimar Dimas Rodrigues

1ª SR (MG)

Prudente José de Moraes

2ª SR (BA)

Luciano Fernandes de Albuquerque

3ª SR (PE)

Said Jorge Novaes Schoucair

4ª SR (SE)

Luciano Jose Chagas de Santana

5ª SR (AL)

José Hailton Carneiro de Oliveira

6ª SR (BA)

Inaldo Pereira Guerra Neto

7ª SR (PI)

Celso Adriano Costa Dias

8ª SR (MA)

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI**  
**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA – CODEVASF**

# **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

## **2015**

A Diretoria Executiva, em cumprimento às disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e do decreto nº 2.673, de 16 de julho de 1998, e em atenção ao que dispõe o Estatuto da Codevasf, aprovado pelo Decreto nº 8.258, de 29 de maio de 2014, apresenta o Relatório da Administração de 2015.

Brasília - DF

2016

Copyright© 2016, Codevasf

Permitida a reprodução, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte e o sítio da Internet no qual pode ser encontrado o original.

Disponível em: <http://intraplone.codevasf.gov.br/unidades-organizacionais/sede/ae/gpe/relatorio-de-administracao>

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf  
SGAN - Quadra 601 - Bloco I  
Edifício Deputado Manoel Novaes  
CEP: 70.830-019 - Brasília - DF  
Telefone (61) 2028-4611  
Fax: (61) 2028-4860  
[www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br)

**Equipe de elaboração do Relatório de Administração:**

**Área de Gestão Estratégica**

Sérgio Paulo de Miranda

**Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos**

Maurício Pietro da Rocha

**Equipe técnica**

Carla Roberta Alves dos Santos

Carpegiane Sodré de Araújo

Cristiano Augusto Hummel Mendes

Márcio Jânderson Guedes de Carvalho

Margareth Viana

**Normalização:** Biblioteca Geraldo Rocha

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C737r

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.

Relatório de Administração 2015 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do  
São Francisco e do Parnaíba. - Brasília : Codevasf, 2016.

35 f. : il.

1. Relatório de administração. 2. Codevasf. I. Título.

CDU 005"2016"(047.32)



# SUMÁRIO

<b>Introdução.....</b>	<b>4</b>
<b>1. Descrição dos Negócios, Produtos e Serviços .....</b>	<b>6</b>
1.1. Os Beneficiários da Atuação da Empresa .....	6
1.2. Governança e Estrutura Organizacional.....	8
1.3. Elementos Referenciais Estratégicos.....	11
<b>2. Conjuntura Econômica .....</b>	<b>12</b>
<b>3. Recursos Humanos.....</b>	<b>14</b>
<b>4. Composição Acionária do Capital Social.....</b>	<b>15</b>
4.1. Composição Acionária do Capital Social como Investida .....	15
4.2. Composição Acionária da Codevasf como Investidora em Outras Sociedades .....	15
<b>5. Ações de Sustentabilidade Ambiental .....</b>	<b>16</b>
<b>6. Informações Sobre os Programas e Objetivos de Atuação da Empresa.....</b>	<b>17</b>
6.1. Programas e Objetivos do PPA 2012-2015 com Atuação da Codevasf .....	17
<b>7. Execução dos Programas do Governo Federal .....</b>	<b>18</b>
7.1. Origem dos Recursos .....	19
7.2. Resultados dos Programas.....	20
<b>8. Síntese das Demonstrações Contábeis.....</b>	<b>27</b>
<b>9. Diretrizes e Ações para 2016.....</b>	<b>28</b>
9.1. Lei Orçamentária Anual – Loa 2016.....	28
9.2. Diretrizes Gerais 2016.....	28
<b>10. Ações de Melhoria e Modernização da Gestão.....</b>	<b>31</b>
<b>11. Iniciativas de Apoio e Cooperação Com Organismos Nacionais e Internacionais .....</b>	<b>32</b>
<b>12. Relacionamento com a Sociedade.....</b>	<b>33</b>
<b>13. Prêmios e Reconhecimentos .....</b>	<b>34</b>
<b>14. Agradecimentos.....</b>	<b>34</b>

## Relatório de Administração – Exercício de 2015

A Diretoria Executiva da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhado dos pareceres dos Auditores Internos, Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, das notas explicativas, assim como de um sumário das principais atividades da Empresa ao longo do ano.

### INTRODUÇÃO

A redução das desigualdades regionais é um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, como descrito na Constituição de 1988, orientação que vem sendo adotada como eixo central da estratégia de desenvolvimento do País.

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) é expressão da prioridade efetiva do tema e vem sendo implementada para que se possam obter resultados efetivos na questão regional. Esse importante instrumento tem o Ministério da Integração Nacional como o seu principal viabilizador, tendo o duplo propósito de reduzir as desigualdades regionais e de ativar os potenciais de desenvolvimento das regiões brasileiras.

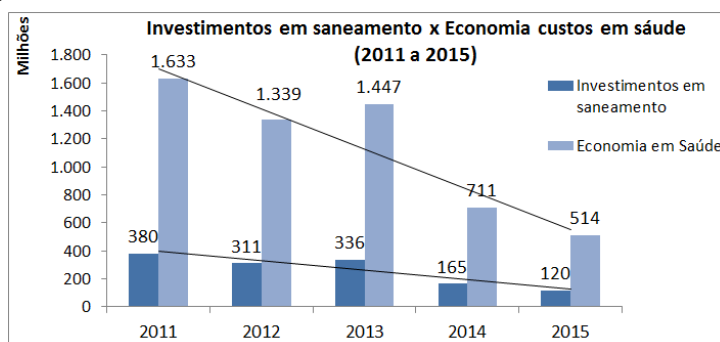
A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim - Codevasf, principal braço executor do Ministério da Integração Nacional ao longo de seus 40 anos de existência, tem se destacado pelas ações em prol do desenvolvimento regional sustentável dos 894 municípios situados nas bacias hidrográficas dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim.

Na sua região de abrangência, a Codevasf desenvolve, por meio de execução direta ou parcerias, expressivo número de obras e ações relacionadas à implantação de perímetros e irrigação; revitalização das bacias – esgotamento sanitário, controle de processos erosivos, resíduos sólidos e oferta de água para consumo humano e animal; arranjos produtivos; obras de infraestrutura hídrica – adutoras, sistemas simplificados, barragens e outras inúmeras intervenções.

Não obstante a quase totalidade dos estados situados na região em que a Codevasf atua vir apresentando índices de crescimento superior à média nacional, muitos dos municípios ainda congregam os piores indicadores socioeconômicos do país. Essa situação tende a ser mais grave nas áreas rurais e no sertão nordestino, que vem vivenciando um período de seca sem precedentes já pelo terceiro ano consecutivo.

No exercício, destacaram-se os recursos empregados no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, mais especificamente nos segmentos de revitalização das Bacias Hidrográficas, saneamento básico, agricultura irrigada e oferta de água que totalizaram R\$ 304,3 milhões, e investimentos de R\$ 154,5 milhões no Programa Água para Todos (Plano Brasil sem Miséria).

Em 2015, os investimentos realizados pela Codevasf em abastecimento de água e saneamento possibilitarão economia de R\$ 472 milhões em custos de saúde, conforme estimativas utilizadas pela Organização Mundial de Saúde – OMS/ONU<sup>1</sup>.



<sup>1</sup> OMS: Para cada dólar investido em água e saneamento, economiza-se 4,3 dólares em saúde global. <https://nacoesunidas.org/oms-para-cada-dolar-investido-em-agua-e-saneamento-economiza-se-43-dolares-em-saude-global/>



O Programa Água para Todos, integrante do Plano Brasil Sem Miséria, visa promover a universalização do acesso à água em áreas rurais, tanto para consumo humano como para produção agrícola, beneficiando, principalmente, as famílias inscritas no Cadastro Único do Programa Bolsa Família. A Codevasf manteve-se como a principal executora no âmbito do Ministério da Integração Nacional - MI, tendo instalado mais de 34.498 cisternas em diversos municípios da sua área de atuação; construídos 31 barreiros para acumulação de água, instalados 302 poços tubulares e concluídos 4 sistemas simplificados de abastecimento de água, beneficiando mais de 42 mil famílias.

No tocante à Agricultura Irrigada, foi dada continuidade às obras de revitalização, modernização e implantação da infraestrutura dos projetos públicos de irrigação, viabilizando a manutenção e a geração de milhares de empregos diretos e indiretos. Busca-se, ainda, com os investimentos na modernização dos perímetros já existentes, a tão almejada emancipação dos empreendimentos em favor dos Distritos de Irrigação.

Na aquicultura, a operação de 7 (sete) centros integrados de recursos pesqueiros e aquicultura, resultou na produção anual de 17,4 milhões de alevinos. Estima-se que 5 (cinco) mil pessoas são beneficiadas, entre produtores, pescadores, acadêmicos, estudantes, comerciantes e técnicos, em cerca de 120 municípios, tanto pelos peixamentos realizados, como pelos cursos, capacitações, apoio e assistência técnica aos pequenos produtores e às associações.

Desde 2012, o Projeto "Rotas de Integração Nacional" foi a principal estratégia de atuação no adensamento de Arranjos Produtivos Locais - APLs. Em 2015, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional - SDR/MI, a Codevasf aplicou R\$ 13,7 milhões dos recursos disponibilizados, beneficiando 3.369 famílias. O Projeto Amanhã, que tem por objetivo a inserção dos jovens no mercado de trabalho, capacitou 599 jovens, mediante ações de apoio à educação e profissionalização.

No ano de 2014, foi atribuída uma importante missão para a Codevasf. Em 13 de março de 2014, foi publicado o Decreto nº 8.207, que alterou o Decreto nº 5.995/2006, que dentre as inúmeras alterações, designa a Codevasf para exercer a função de Operador Federal do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional – PISF. Significa dizer que a Empresa será a responsável pela operacionalização e manutenção da infraestrutura do PISF.

Num esforço de preparar a organização para os desafios assumidos e aperfeiçoar a gestão corporativa, a administração tem promovido ações direcionadas ao mapeamento e sistematização dos principais processos de negócio, aperfeiçoamento da gestão de projetos, desenvolvimento de sistemas informatizados e governança em tecnologia da informação. Busca, ainda, readequar o seu quadro de pessoal por meio de contratações, que estejam alinhadas a sua estratégia de atuação e iniciativas de valorização e capacitação dos empregados.

**Presidente da Codevasf**

## **1. DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS, PRODUTOS E SERVIÇOS**



A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf ao longo dos seus mais de quarenta anos de existência se notabilizou, principalmente, por sua capacidade em impulsionar a agricultura irrigada no Vale do São Francisco e, assim, contribuir para o desenvolvimento econômico do Nordeste. Como prova do reconhecimento da sua competência, nos últimos dez anos a Codevasf passou a ser demandada para atuar em diversos outros segmentos, tais como: revitalização de bacias hidrográficas, abastecimento de água para consumo humano e inclusão produtiva, bem como ampliação da sua área de atuação para os vales dos rios Parnaíba, Mearim e Itapecuru.

Destaca-se, ainda, a designação da Codevasf, a partir do Decreto nº 8.207, de 13/03/14, para exercer a função de Operadora Federal do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF.

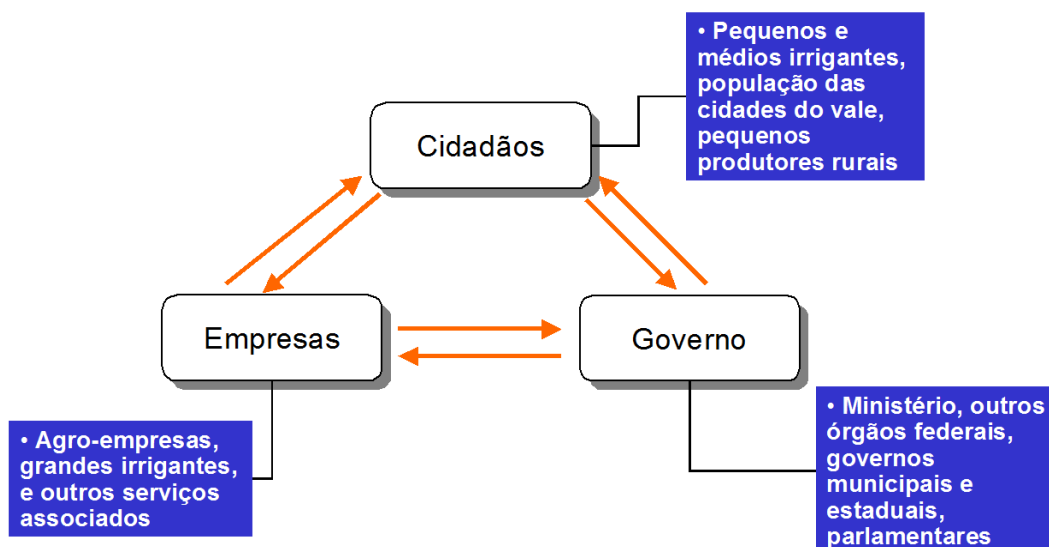
A Companhia, criada em 1974, por meio da Lei nº 6.088, tinha sua área de atuação restrita ao Vale do São Francisco, compreendendo os estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Goiás e Distrito Federal. A partir do ano de 2000, ocorreram sucessivas ampliações da área de atuação da Empresa, passando a atuar na bacia hidrográfica do Parnaíba (Piauí, Maranhão e Ceará) e nas bacias dos rios Itapecuru e Mearim, localizadas no Maranhão. O território de atuação da Codevasf passou dos 619 mil km<sup>2</sup> iniciais para 1,09 milhão de km<sup>2</sup>, abrangendo 13% do território nacional.

Atualmente a Codevasf tem por missão promover o desenvolvimento e a revitalização das bacias dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim com a utilização sustentável dos recursos naturais e estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social.

Na sua região de abrangência a Codevasf desenvolve expressivo número de obras e ações relacionadas à implantação de perímetros de irrigação, à revitalização das bacias hidrográficas – com obras de esgotamento sanitário, controle de processos erosivos, resíduos sólidos, oferta de água para consumo humano e animal, melhoria da navegabilidade, bem como ações de apoio às atividades produtivas locais. Cabe destacar a importância das diversas parcerias firmadas pela Codevasf com diversos segmentos da sociedade e do setor públicos fundamentais para alcançar o êxito nos seus objetivos.

### **1.1. OS BENEFICIÁRIOS DA ATUAÇÃO DA EMPRESA**

São beneficiadas pela atuação da Codevasf, direta ou indiretamente, as populações dos municípios que integram as bacias do São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim; destes, podemos destacar os pequenos irrigantes e produtores rurais, agricultores familiares, pescadores e aquicultores, como seus beneficiários diretos (ou os que deveriam ser beneficiários).

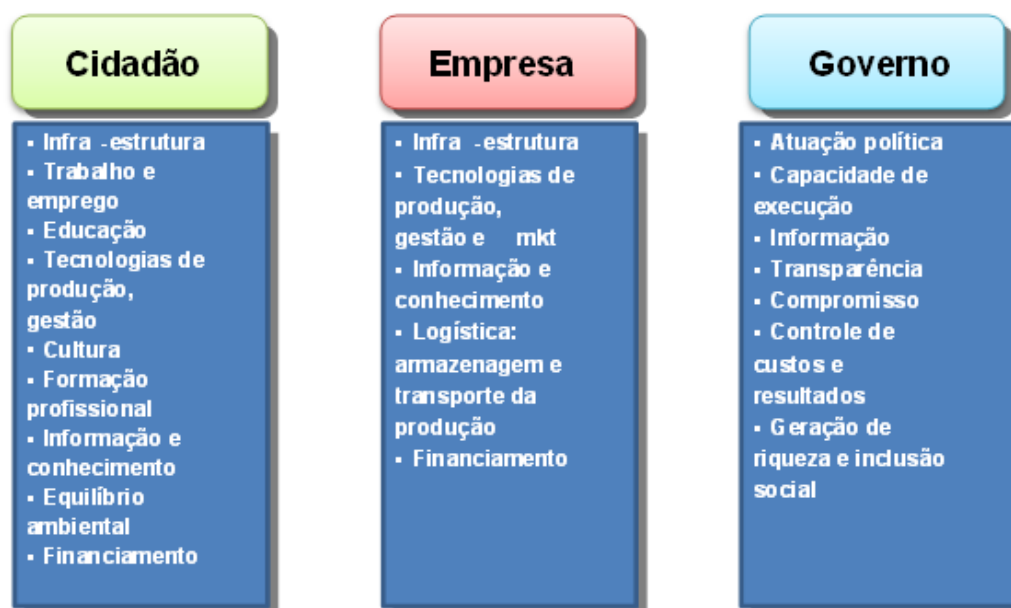


As empresas de agronegócio, logística, comercialização de produtos e de insumos para a agricultura, também se beneficiam diretamente dos serviços prestados hoje pela Codevasf.

É importante ressaltar que as instituições de pesquisa, as universidades e as organizações do terceiro setor são parceiras da Codevasf na promoção do desenvolvimento. Estes agentes, assim como os demais agentes públicos e privados que atuam nas regiões demandam ações de articulação que possam viabilizar as transformações socioeconômicas pretendidas.

Da mesma forma, os governos em todas as instâncias (municipal, estadual e federal), por conta da atuação direta da Codevasf na execução de emendas parlamentares, e também pela articulação política e institucional com outros agentes públicos e privados atuantes nas regiões, são beneficiários diretos da empresa, uma vez que na prática ela atua como braço executivo local do Governo Federal.

As demandas e necessidades de cada um destes conjuntos de beneficiários foram identificadas e são consolidadas na figura a seguir:



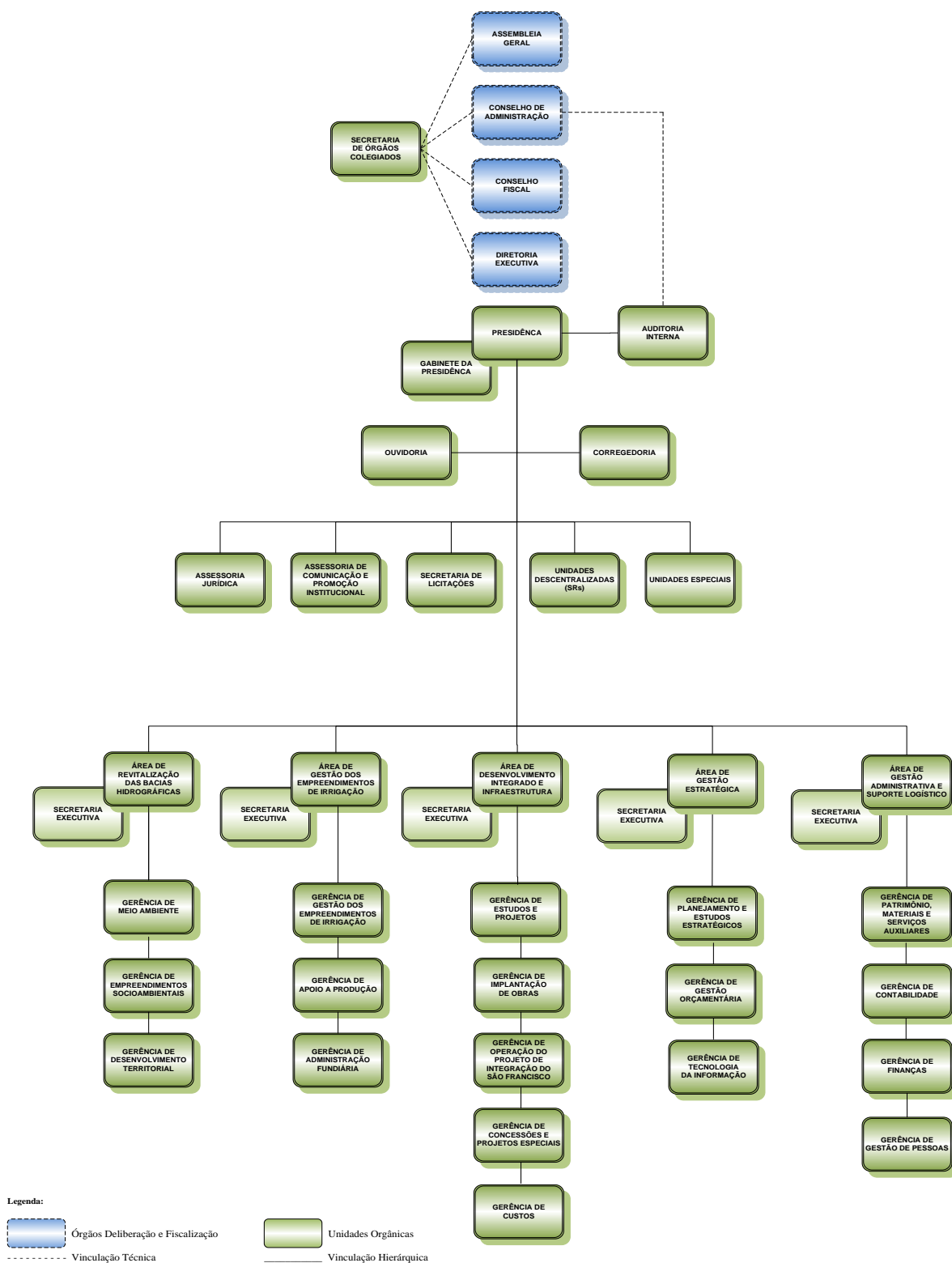
## 1.2. GOVERNANÇA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Codevasf é regida pela Lei nº 6.088/74, pelos seus Estatuto e Regimento Interno, administrada por um Presidente e três Diretores, todos nomeados pelo Presidente da República, com sede e foro no Distrito Federal.

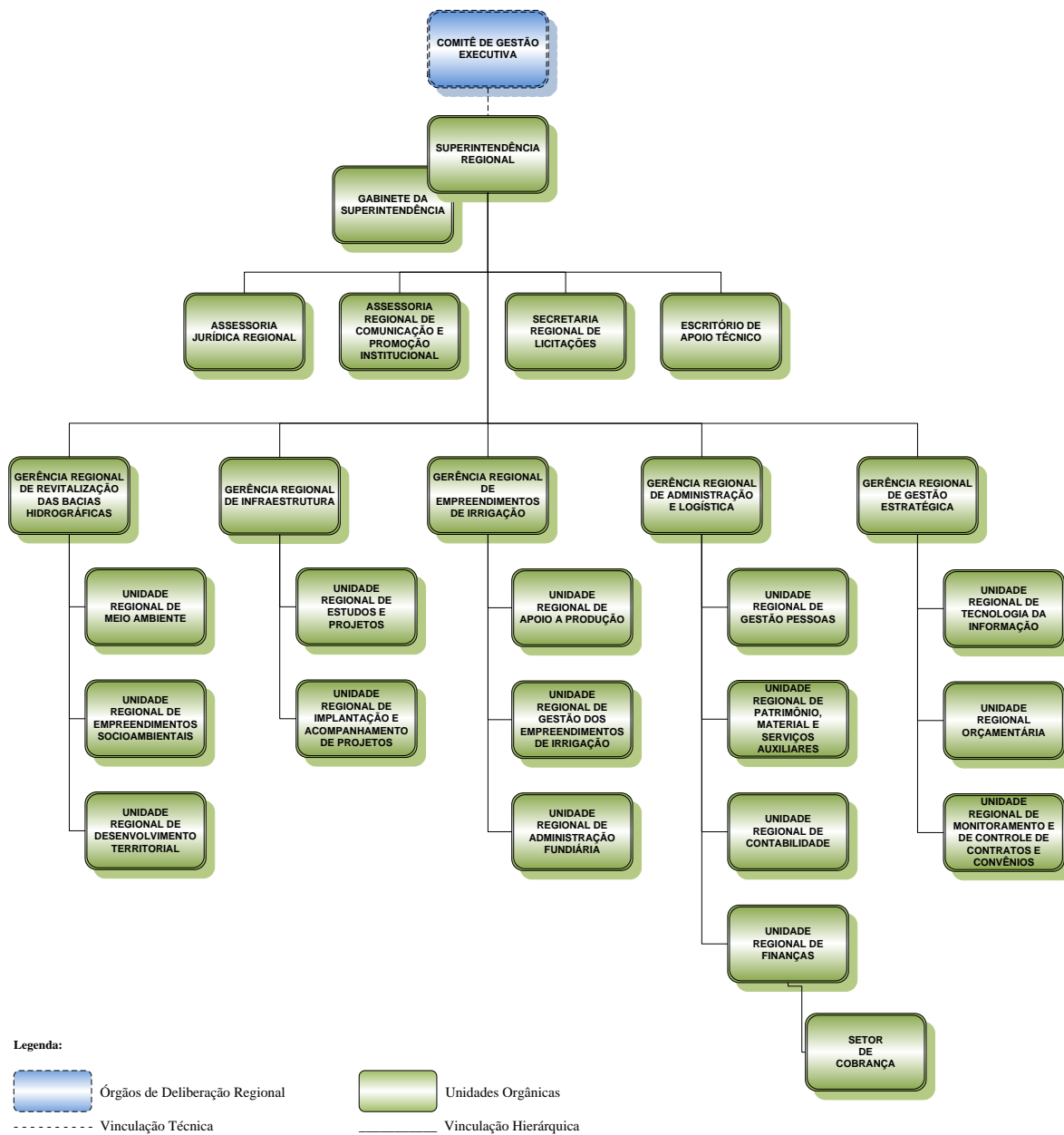
O detalhamento da estrutura organizacional e a discriminação da principal competência de cada unidade de negócio estão definidos no Regimento Interno da Empresa, conforme quadro abaixo:

<b>ÓRGÃOS COLEGIADOS</b>	
<b>ÓRGÃOS DE DELIBERAÇÃO</b>	
Assembleia Geral e Conselho de Administração	Congregam as funções deliberativas da Assembleia Geral, do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos Comitês de Gestão Executiva das Superintendências Regionais.
<b>ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO</b>	
Conselho Fiscal	Abrange as funções de fiscalização e apoio aos órgãos de controle, exercidas pelo Conselho Fiscal.
<b>ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR</b>	
Diretoria Executiva e Presidência	Congregam as funções de direção, supervisão e assessoramento, exercidos pela Presidência.
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas	Define diretrizes para a gestão de projetos de revitalização das bacias.
Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação	Define diretrizes para a gestão integrada e transferência dos perímetros de irrigação.
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura	Define diretrizes para o desenvolvimento de novas oportunidades de atuação e negócios para a elaboração de projetos de infraestrutura.
<b>GERÊNCIAS EXECUTIVAS</b>	
Área de Gestão Estratégica	Formula políticas e diretrizes para o desenvolvimento institucional.
Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico	Define a política e os instrumentos de gestão de pessoas, patrimônio, material, serviços gerais, financeira, contábil, compras, serviços e acervo documental.
<b>UNIDADES DESCENTRALIZADAS</b>	
Superintendências Regionais	Coordena a programação e a execução das atividades finalísticas da Empresa, nas respectivas regiões de abrangência.
<b>UNIDADES ESPECIAIS</b>	
Escritórios de Representação, Escritórios de Apoio Técnico e Unidades de Produção e Pesquisa	Unidades auxiliares no processo de coordenação, programação e execução das atividades finalísticas da empresa. Possuem caráter transitório.

**Figura I - Estrutura Organizacional da Sede**



**Figura II - Estrutura Organizacional das Superintendências Regionais**



**1.3. ELEMENTOS REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS**



**Missão**

Promover o desenvolvimento e a revitalização das bacias dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim com a utilização sustentável dos recursos naturais e estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social.

**Visão**

Ser reconhecida nacional e internacionalmente por pessoas, empresas e governos como a referência na utilização sustentável dos recursos naturais, na estruturação de atividades produtivas e na liderança do processo de articulação para o desenvolvimento das regiões aonde atua.

**Objetivos**

- ✓ Articular e firmar parcerias com instituições públicas e privadas para garantir a efetividade de suas ações.
- ✓ Implantar projetos e ações de comprovado resultado social e econômico, integrados a uma visão de mercado.
- ✓ Atuar, de forma positiva e mensurável, para a melhoria dos indicadores sociais, econômicos e ambientais.
- ✓ Criar novas competências e habilidades para liderar o processo de desenvolvimento regional.

**Fonte:** Realinhamento Estratégico da Codevasf, 2006

## 2. CONJUNTURA ECONÔMICA

A economia brasileira em 2016 deve sofrer o impacto de questões políticas que travam a atividade, mas não deve repetir o desempenho de 2015, acreditam os economistas. O cenário econômico tende a melhorar se questões como a CPMF forem resolvidas e boas surpresas surgirem, como uma alta nas exportações, haverá alguma recuperação. No setor de energia, da mesma forma, a situação deverá melhorar, em virtude das chuvas, reduzindo o gasto com térmicas, mas a melhora esperada deve ficar para 2017.

Para 2016, estimativas indicam uma contração de 2,5% no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, devendo voltar a crescer em 2017. As previsões para esse e o próximo ano, porém, supõem a redução do déficit fiscal e a definição de expectativas mais firmes para a inflação. Entretanto, as iniciativas governamentais, apesar de variadas, implicam no aumento gradual da inflação com a retomada do crédito, uso de reservas internacionais para reanimar a economia, apoio à indústria da construção, etc.

Um cenário de crescente desaceleração, com queda nos seus indicadores de atividade econômica, vão significar uma taxa de crescimento baixa em 2016, e mais do que isso, projetando um cenário menos otimista. O crescimento econômico inexpressivo para 2016, não possui uma causa única, e nem localizada no tempo, mas trata-se de um acúmulo de elementos que, somados, têm sido determinantes para o atual estado da economia brasileira.

O professor do Instituto de Economia da UFRJ, Carlos Frederico Leão Rocha, acredita que o pior já passou. “Espero que nesse ano (2016) a gente vá conseguir cumprir a meta de 0,5% do superávit primário”. Seria um cenário positivo. Entretanto os elementos que se apresentam, tais como freada da economia doméstica, perda do grau de investimento, juros mais altos, crise política e depreciação além do esperado da moeda brasileira criam um cenário de grande incerteza e dificultam a tomada de decisão.

A não ser que surja alguma surpresa no setor de exportação, no segmento público não existem indicativos que o governo vá ousar na parte de investimentos. Rocha destaca que o dólar não deve disparar mais e que a inflação deve caminhar para o centro da meta em dois anos. “A inflação brasileira tem uma inércia grande. Até convergir para o centro da meta leva um pouco de tempo”.

Sobre os aspectos conjunturais da economia brasileira, segundo o Dieese - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, nas crises anteriores o mercado de trabalho brasileiro havia passado incólume, entretanto nos últimos dois anos os efeitos da crise mundial foram sentidos fortemente na atividade econômica em geral, o que acende uma luz vermelha para a questão.

O outro destaque negativo foi a retração considerável do comércio, que desde 2009 (ano de início de impacto da crise econômica mundial) não apresentava resultados negativos – isso para ela é significativo porque a última ponta é a da atividade econômica.

Analisando a dinâmica da inflação nos últimos 12 meses, assim como nos últimos anos, os itens ligados aos preços dos alimentos tiveram uma participação importante nessa dinâmica de aumento.

As primeiras medições do monitor da inflação oficial feitas neste ano lançam dúvidas quanto ao alcance da desaceleração prevista para 2016. Os vilões nesse começo de ano foram os habituais: alimentos, tarifas de ônibus, empregados domésticos e cursos formais. Já a boa notícia no campo da inflação virá da energia elétrica, “o vilão de 2015, com aumento de 51%”. Ainda assim, nossa previsão é de aumento de 7,5% do IPCA, três pontos de porcentagem acima da meta, com viés de alta.



Nesse meio tempo, o Executivo procura elaborar uma estratégia capaz de animar os agentes econômicos, focando em iniciativas para estancar a queda do nível de atividade.

Fatores externos também prejudicam a evolução da economia brasileira, notadamente a eventual elevação do juro básico dos EUA, que tende a elevar as taxas de financiamento ao redor do mundo, e o desaquecimento da atividade na China, que impacta negativamente os preços das commodities, que por sua vez enfraquecem as taxas de câmbio de países exportadores de matérias-primas como o Brasil.

Os impactos da crise econômica que se abateu no setor público afetaram os investimentos realizados pela Codevasf em 2015.

Na Codevasf, o reflexo deste cenário foi redução de quase 75% no ritmo dos investimentos em relação ao ano anterior, ou seja, redução de R\$ 907 milhões em valores empenhados (*R\$ 1,233 bilhão em 2014 e R\$ 326 milhões em 2015*), sendo deste valor R\$ 95 milhões tem origem nas emendas parlamentares.

#### Quadro de investimento – Comparativo 2014 x 2015

Valores R\$ milhões

Exercício	Orçamento Geral ( * )	Valores disponibilizados	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	% Empenhado
2014	1.425	1.253	1.233	409	253	86,5%
2015	696	329	326	83	68	46,8%
<b>% Variação</b>	<b>-51%</b>	<b>-74%</b>	<b>-74%</b>	<b>-80%</b>	<b>-73%</b>	<b>-</b>

Fonte: Tesouro gerencial (31.12.15)

( \* ) Soma dotação inicial, créditos adicionais/cancelamentos e movimentações de crédito por destaque.

A retração dos investimentos motivou a adoção de medidas de racionalização de gastos e definição de prioridades de forma a minimizar os impactos nos empreendimentos de revitalização das bacias hidrográficas, expansão da área irrigada, modernização dos perímetros públicos irrigados em operação, estímulo à aquicultura, estruturação de atividades produtivas e aumento da oferta hídrica para abastecimento, mantendo a contribuição dessa Instituição na diminuição das desigualdades sociais e regionais, aceleração do crescimento com geração de empregos, renda e inclusão social.

### 3. RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal da Codevasf foi fixado por meio de Portaria do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, nº 17/2015, de 22/12/2015, no quantitativo de 1.773 empregados.

#### Força de Trabalho – Exercícios 2014/2015

<b>FORÇA DE TRABALHO DA CODEVASF</b>	<b>2015<sup>(1)</sup></b>	<b>2014</b>
<b>Número de empregados no término do exercício</b>	<b>1.770</b>	<b>1.790</b>
Empregados de Carreira	1.734	1.754
Empregados Nomeados para Cargos em Comissão	34	34
Presidente e Diretores s/ vínculo nomeado pela Presidência da República	2	2
<b>Turnover</b>	<b>2,15%</b>	<b>1,40%</b>
Quadro de Pessoal ao Final do Exercício	1.770	1.790
Quantidade de Empregados Desligados ao Final do Exercício	38	25
<b>Distribuição segundo a localização geográfica</b>	<b>1.770</b>	<b>1.790</b>
Sede - Brasília/DF	463	477
1ª Superintendência Regional - Montes Claros/MG	188	194
2ª Superintendência Regional - Bom Jesus da Lapa/BA	150	158
3ª Superintendência Regional - Petrolina/PE	178	180
4ª Superintendência Regional - Aracaju/SE	200	200
5ª Superintendência Regional - Penedo/AL	179	185
6ª Superintendência Regional - Juazeiro/BA	166	163
7ª Superintendência Regional - Teresina/PI	103	108
8ª Superintendência Regional - São Luís/MA	32	34
Cedidos e/ou Em Afastamento	111	91
<b>Nível educacional</b>	<b>1.770</b>	<b>1.790</b>
Empregados com Doutorado	11	11
Empregados com Mestrado	87	89
Empregados com Pós-Graduação	398	397
Empregados com Graduação	626	609
Empregados com Formação até Ensino Médio Completo	648	684
<b>Capacitações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participações em Ações de Capacitação	539	609
Treinamentos Realizados	198	121
Total de Empregados Capacitados	354	593
<b>Previdência complementar (Fundação São Francisco de Seguridade Social)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participantes Ativos	1.049	1.089
Participantes Assistidos (aposentados)	626	636
Participantes Assistidos (pensionistas)	239	229
Contribuição Patronal da Codevasf (patrocinadora)	R\$ 15,1 mi	R\$ 14,9 mi
Contribuição dos Participantes	R\$ 18,9 mi	R\$ 16,9 mi

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas – Dez2015

#### 4. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL

##### 4.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL COMO INVESTIDA

<b>CODEVASF COMO INVESTIDA – POSIÇÃO EM 31/12/2015</b>			
<b>Denominação completa</b>		Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf	
<b>Ações Ordinárias (%)</b>		<b>Posição em</b>	
<b>ACIONISTAS</b>		<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Governo</b>	Tesouro Nacional	<b>100%</b>	<b>100%</b>
	Outras Entidades Governamentais	-	-
	Fundos de Pensão	-	-
	Ações em Tesouraria	-	-
	% Governo	<b>100%</b>	<b>100%</b>

##### 4.2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA CODEVASF COMO INVESTIDORA EM OUTRAS SOCIEDADES

<b>CODEVASF COMO INVESTIDORA - POSIÇÃO EM 31/12/2015</b>			
<b>Denominação Investidora (UPC)</b>		Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf	
<b>Ações Ordinárias (% de participação)</b>		<b>Posição em</b>	
<b>Empresa investida</b>		<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Celpe - Cia Energética de Pernambuco		0,314767	0,314767
Cia. de Desenv. e Rec. Hídricos e de Irrigação de Sergipe – COHIDRO		0,044714	0,044714
OI S/A		0,000297	0,000297
<b>Ações Preferenciais (% de participação)</b>		<b>Posição em</b>	
<b>Empresa investida</b>		<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Agrovale – Ind. do Vale do São Francisco S/A		1,320400	1,320400
Casal – Cia. de Saneamento de Alagoas		0,004700	0,004700
Celpe - Cia Energética de Pernambuco		0,274053	0,274053
Cia. de Desenv. e Rec. Hídricos e de Irrigação de Sergipe – COHIDRO		0,022393	0,022393
Cia. de Saneamento de Sergipe – DESO		0,001075	0,001075
Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A - Embasa		0,010000	0,010000
OI S/A		0,000033	0,000033

**Fonte:** Gerência de Finanças – AA/GFN

## 5. AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O Quadro a seguir, denominado Gestão Ambiental, está organizado de forma a se obter um panorama geral sobre a adesão da unidade a práticas que convergem para a sustentabilidade ambiental, mormente no que diz respeito a licitações sustentáveis.

**Quadro - Aspectos da Gestão Ambiental**

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
01	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
02	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
03	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
04	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
05	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
06	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
07	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado. <a href="http://www2.codevasf.gov.br/programas_acoes/acoes-ambientais-1#consumo">http://www2.codevasf.gov.br/programas_acoes/acoes-ambientais-1#consumo</a>		-
08	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		-

### Considerações Gerais



Em cumprimento ao Decreto nº 7746, de 5 de junho de 2012, o qual regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666 de 1993 e estabelece critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP, a Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e em cumprimento a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, o qual estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS), a Codevasf, por meio da Decisão nº 451, de 24 de março de 2014, elaborou o **Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS da Codevasf/Sede** e por meio da Resolução nº 1436 de 19 de outubro de 2015 criou a comissão para implantação do PLS.

A construção do Plano de Gestão de Logística Sustentável foi realizada de forma participativa e teve como base a Cartilha da A3P – Agenda Ambiental na Administração pública, no Manual Prático para Uso e Conservação de Água em Prédios Públicos, dentre outros disponibilizados no site do Ministério do Meio Ambiente – MMA.

O PLS está sendo um marco no que diz respeito ao tema responsabilidade socioambiental, ao dar consistência às várias ações já realizadas, além de institucionalizá-las e aprimorá-las, visando à inserção gradativa de ações sustentáveis dentro dos processos e atividade da empresa.

Após todo processo de elaboração, criação da logomarca para identificação e divulgação, o plano foi homologado e publicado no site da empresa.

A comissão de implantação responsável pelas ações descritas no plano iniciou os trabalhos realizando reuniões para criar um plano de ação para cumprimento das ações e metas descritas no PLS. A comissão deverá apresentar resultados e elaborar relatório, conforme previsto nos Artigos 13 e 14 da IN 10/2012:

*Art. 13. Os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL deverão ser publicados semestralmente no site dos respectivos órgãos ou entidades,*

*apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.*

*Art. 14. Ao final de cada ano deverá ser elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho de cada órgão ou entidade, contendo:*

*I – consolidação dos resultados alcançados; e*

*II – identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.*

*Parágrafo único. Os relatórios deverão ser publicados no site dos respectivos órgãos ou entidades e encaminhados eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP.*

Vale ressaltar que não existem, até o momento, resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS, tendo em vista que o referido Plano teve sua aprovação por meio da Resolução nº599/2015, em agosto/2015. E apenas em outubro/2015, por meio da Decisão 1436/2015 foi instituído o Grupo de Trabalho responsável pela implementação do PLS. Desta forma, foram realizadas reuniões de planejamento para iniciar os trabalhos em janeiro/2016.

As dificuldades estão relacionadas à internalização das práticas de sustentabilidade por parte dos funcionários e colaboradores da empresa. Para uma mudança cultural foram e serão criadas campanhas de sensibilização por meio de oficinas, palestras, exposições, dias temáticos, mostra fotográfica, dentre outros.

No que diz respeito às licitações, os editais e contratos da Codevasf passarão a estabelecer, com base no PLS, critérios de sustentabilidade e exigir a adoção de boas práticas relacionadas ao tema responsabilidade ambiental.

**Fonte:** Gerência de Meio Ambiente - AR/GMA

## **6. INFORMAÇÕES SOBRE OS PROGRAMAS E OBJETIVOS DE ATUAÇÃO DA EMPRESA**

Orientada pelos objetivos estratégicos do MI e em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR, Plano Plurianual 2012/2015 e pelos regulamentos a ela instituídos, a Codevasf atua em diversos programas temáticos na sua área de atuação, por meio de ações voltadas para o desenvolvimento produtivo e sustentável na agricultura irrigada, na realização de obras para a oferta de água e de saneamento básico, e na implantação de infraestruturas, para inclusão na cadeia produtiva, visando estimular o desenvolvimento econômico com a consequente redução das desigualdades sociais e regionais.

### **6.1. PROGRAMAS E OBJETIVOS DO PPA 2012-2015 COM ATUAÇÃO DA CODEVASF**

<b>Área temática</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivos</b>
Desenvolvimento Produtivo com Sustentabilidade	(2013) Agricultura Irrigada	<b>(0175)</b> Concluir a implantação das etapas necessárias à viabilização da produção dos projetos públicos de irrigação existentes, revitalizar as infraestruturas de uso comum e promover a exploração das áreas já implantadas em conformidade com a legislação ambiental com vista à transferência de gestão.
		<b>(0543)</b> Viabilizar a administração, operação, manutenção, revitalização, regularização e o apoio à produção dos perímetros de interesse social, visando garantir sua gestão operacional.
		<b>(0544)</b> Promover a implantação de novos projetos em áreas com potencial de ampliação da agricultura irrigada para aumentar a produção agrícola de maior valor agregado.
	(2026) Conservação e Gestão de Recursos Hídricos	<b>(0665)</b> Promover a revitalização de bacias hidrográficas por meio de ações de recuperação, preservação e conservação que visem o uso sustentável dos recursos naturais, a melhoria das condições socioambientais e à melhoria da disponibilidade de água em quantidade e qualidade.
	(2052) Pesca e Aquicultura	<b>(0572)</b> Implementar infraestruturas de recepção, distribuição e comercialização do pescado, para promover a agregação de valor e a qualidade dos produtos aquícolas e pesqueiros nacionais.
		<b>(0567)</b> Aumentar a produção de organismos aquáticos de forma sustentável, através da implantação de parques aquícolas, da regularização fundiária e ambiental, da realização de pesquisas e assistência técnica e da modernização de infraestruturas produtivas, com foco no potencial aquícola brasileiro e nos recursos subexplorados e inexplorados.

Área temática	Programa	Objetivos
Planejamento Urbano, Habitação, Saneamento e usos do Solo	(2051) Oferta de Água	<b>(0479)</b> Aumentar a oferta de água em sistemas integrados, com prioridade nas regiões com déficit, e contribuir para a indução ao desenvolvimento econômico e social, por meio de intervenções de infraestrutura hídrica.
		<b>(0480)</b> Revitalizar infraestruturas hídricas existentes, de forma a preservar ou ampliar suas capacidades, sua segurança e sua vida útil e reduzir perdas decorrentes de questões estruturais.
		<b>(0549)</b> Formular a política nacional de infraestrutura hídrica – PNIH e elaborar seus principais instrumentos, de forma a organizar o setor e a atuação do estado.
	(2068) Saneamento Básico	<b>(0355)</b> Ampliar a cobertura de ações e serviços de saneamento básico em comunidades rurais, tradicionais e especiais (quilombolas, assentamentos da reforma agrária, indígenas, dentre outras), e população rural dispersa, priorizando soluções alternativas que permitam a sustentabilidade dos serviços.
<b>(0610)</b> Expandir a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços de saneamento em áreas urbanas, por meio da implantação, ampliação e melhorias estruturantes nos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo de águas pluviais e resíduos sólidos urbanos, com ênfase em populações carentes de aglomerados urbanos e em municípios de pequeno porte localizados em bolsões de pobreza.		
	(2040) Gestão de Riscos e Resposta a Desastres	<b>(0174)</b> Promover ações de pronta resposta e reconstrução de forma a restabelecer a ordem pública e a segurança da população em situações de desastre em âmbito nacional e internacional.
Soberania e Território	(2029) Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária	<b>(0840)</b> Implementação de infraestrutura logística voltada para inclusão na cadeia produtiva
		<b>(0789)</b> Formular e implementar os marcos legais das políticas nacionais de desenvolvimento regional e de ordenamento territorial contribuindo para a redução das desigualdades regionais e a ocupação racional do território
Desenvolvimento Produtivo com Sustentabilidade	(2066) Reforma Agrária e Ordenamento da Estrutura Fundiária	<b>(0421)</b> Qualificar e consolidar os projetos de assentamento sustentáveis desenvolvendo-os com gestão ambiental, financiamento produtivo, acesso aos mercados, agroindustrialização e assistência técnica para a autonomia socioeconômica das famílias, promovendo a titulação conjunta, a igualdade de gênero e a redução da pobreza rural.
Direitos Humanos e Segurança Pública	(2044) Autonomia e Emancipação da Juventude	<b>(0989)</b> Promover a autonomia e emancipação cidadã do jovem, com ações de capacitação e apoio à microprojetos produtivos juvenis.
Seguridade Social Ampliada	(2069) Segurança Alimentar e Nutricional	<b>(0614)</b> Garantir o acesso à água para populações rurais de forma a promover qualidade e quantidade suficientes à segurança alimentar e nutricional
Mobilidade Urbana e Transportes	(2073) Transporte Hidroviário	<b>(0234)</b> Fortalecer os corredores hidroviários garantindo condições de navegabilidade.

Fonte: PPA Mais Brasil - Plano Plurianual 2012-2015 do Governo federal

## 7. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL

No exercício de 2015, a Codevasf teve um orçamento de R\$ 1,242 bilhão considerando as suplementações, cancelamentos e movimentações de crédito por destaques, que significa redução de 34% quando comparado a o exercício anterior.

Exercício	Dotação Inicial	Créditos Adicionais - Cancelamentos	Destaque Recebido	Dotação Autorizada + Destaques	Provisão Recebida	% Provisão recebida
2014	1.359	43	477	1.879	1.700	90%
2015	1.124	-20	138	1.242	841	68%
<b>% Variação</b>	<b>-17%</b>	<b>-146%</b>	<b>-71%</b>	<b>-34%</b>	<b>-51%</b>	<b>-25%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (31-12-2015)

Quanto aos investimentos realizados, houve redução de mais de 50% em relação a 2014, inviabilizando novos projetos e execução de parte das obras/serviços ora em andamento. Todavia, projetos importantes foram priorizados visando aumentar a oferta de água em regiões afetadas pela estiagem e na conclusão de empreendimentos que visam à revitalização das bacias hidrográficas, promovendo melhoria da qualidade e da quantidade da água e nas condições socioeconômicas dos municípios beneficiados.

Exercício	Dotação Inicial	Créditos Adicionais - Cancelamentos	Destaque Recebido	Dotação Autorizada + Destaques	Provisão Recebida	% Provisão recebida
2014	914	37	473	1.425	1.253	88%
2015	677	-94	113	696	329	47%
<b>% Variação</b>	<b>-26%</b>	<b>-351%</b>	<b>-76%</b>	<b>-51%</b>	<b>-74%</b>	<b>-46%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (31-12-2015)

## 7.1. ORIGEM DOS RECURSOS

<b>RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – EXERCÍCIO 2015</b>		
<b>ORÇAMENTO CODEVASF</b>	<b>VALORES (R\$ Milhões)</b>	<b>%TOTAL</b>
Dotação Inicial	1.124,0	-
Movimentações de crédito ( <i>destaques recebidos</i> )	137,6	-
Créditos Adicionais/Cancelamentos	-19,7	-
<b>TOTAL CODEVASF 2015</b>	<b>1.242,0</b>	<b>100%</b>
Dotação disponibilizada	841,3	67,7%
Despesas empenhadas	836,7	67,4%
Despesas Pagas	509,2	41%
<b>MODALIDADE DE APLICAÇÃO</b>	<b>VALORES (R\$ Milhões)</b>	<b>%TOTAL</b>
Aplicações diretas	1.032,0	83%
Transferências	209,6	17%
<b>GRUPO NATUREZA DE DESPESA</b>	<b>VALORES (R\$ Milhões)</b>	<b>%TOTAL</b>
Investimentos	695,7	56%
Pessoal e Encargos sociais	203,5	16%
Outras despesas Correntes	342,6	28%
<b>RECURSOS DE RESTOS A PAGAR – EXERCÍCIO 2015</b>		
<b>RESTOS A PAGAR - RP</b>	<b>VALORES (R\$ Milhões)</b>	<b>%TOTAL</b>
RP Inscrito	2.007,9	100%
RP Cancelado	- 115,5	6%
<b>Total RP Inscrito líquido ( <sup>1</sup> )</b>	<b>1.892,4</b>	<b>94%</b>
RP Liquidado	1.026,1	54%
RP pago	608,4	32%

( <sup>1</sup> ) RP Inscrito Líquido = RP Inscrito – cancelados no exercício

**7.2. RESULTADOS DOS PROGRAMAS**
**Tabela – Execução Orçamentária e financeira por programa**

Valores em R\$ Milhões

Programa/Ação	Orçamento 2015	RP Inscritos	Total Previsto (*)	Realizado total	% Realizado
Agricultura Irrigada	210,8	280,5	491,3	194,4	39,6%
Autonomia e Emancipação da Juventude	1,5	0,3	1,8	0,4	22,2%
Conservação e Gestão de Recursos Hídricos	15,8	40,1	55,9	9,9	17,7%
Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária	242,7	493,1	735,8	152,5	20,7%
Gestão de Riscos e Resposta a Desastres	38,3	31,2	69,5	25,9	37,3%
Oferta de Água	154,7	230,8	385,5	63	16,3%
Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	7,5	1,2	8,7	5,9	67,8%
Pesca e Aquicultura	5,6	1,6	7,2	2,9	40,3%
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Integração Nacional	405,9	40,8	446,7	394,4	88,3%
Reforma Agrária e Ordenamento da Estrutura Fundiária	6,8	0,1	6,9	0,1	1,4%
Saneamento Básico	113,4	310,4	423,8	110,3	26,0%
Transporte		7,8	7,8	3,3	42,3%
Segurança Alimentar e Nutricional	38,8	454,7	493,5	154,5	31,3%
<b>Total Geral</b>	<b>1.241,8</b>	<b>1.892,6</b>	<b>3.134,4</b>	<b>1.117,5</b>	<b>35,7%</b>

**Fonte:** Tesouro Gerencial

( \* ) Total previsto = Soma da LOA 2015 + RP inscritos

**7.2.1 Revitalização de Bacias Hidrográficas**

As ações de revitalização são desenvolvidas pela Codevasf tendo em vista recuperação, conservação e preservação hidro ambiental, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais, a melhoria das condições socioambientais da bacia e aumento da quantidade e a melhoria da qualidade da água. Tem como pontos principais a implantação, ampliação ou melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário e de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos, bem como a realização de ligações intradomiciliares de esgotos sanitários e módulos sanitários domiciliares, além do combate às decorrências dos processos erosivos.

Em 2015, foram empregados R\$ 119,5 milhões na continuidade da execução das obras de saneamento básico e revitalização de bacias hidrográficas, beneficiando cerca de 288.000 pessoas.

Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas – Exercício 2015								
Empreendimento	Unidade Medida	Resumo Financeiro – LOA + RP (R\$ Milhões)			Resultado Físico (unidade)			População Beneficiada (etapa concluída)
		Previsto	Pago	% Pago	Concluído	Em execução	Paralisado	
Abastecimento de Água – Implantação S.A.A	Localidade	36	11,8	33%	4	63	65	1.265
PAC Prevenção – Implantação S.A.A	Localidade	29,2	9,8	34%	13	50	5	1.735
Ligações Intradomiciliares	Ligações	29,5	4,4	15%	12.346	12.919	-	61.730 ( *)
Processos Erosivos	Unidade	54,4	9,9	18%	3	24	1	-
Esgotamento sanitário	Unidade	317,9	83,3	26%	10	29	36	79.451
Resíduos sólidos	Unidade	7,5	0,3	4%	1	-	-	205.555
<b>Total</b>	-	<b>474,5</b>	<b>119,5</b>	<b>25%</b>	-	-	-	<b>288.006</b>



**Resultado Físico:**

- ✓ **12.346 ligações intradomiciliares** (municípios de Bom Despacho, Jaíba, Mirabela, Morada Nova de Minas, São Roque de Minas, Três Marias e Várzea da Palma, no estado de Minas Gerais);
- ✓ **03 empreendimentos de processos erosivos** (Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas - Gilbués/PI; Contenção de Barrancas - Muquém de São Francisco/BA; e Trafegabilidade da Estrada de acesso ao Parque Nacional da Serra da Canastra em São Roque de Minas/MG);
- ✓ **10 sistemas de esgoto sanitário:** 01/AL (Jaramataia), 01/BA (Pilão Arcado), 4/MG (Jequitaí, Lontra, Paineiras, Ubaí), 01/PE (Ouricuri), e 03/PI (Joca Marques, Madeiro e Porto).
- ✓ **01 Aterro sanitário do Consórcio Cigres/AL** que atenderá 12 Municípios: Olho d'Água das Flores, Carneiros, Senador Rui Palmeira, São José da Tapera, Olivença, Monteirópolis, Jacaré dos Homens, Batalha, Santana de Ipanema, Major Isidoro, Jaramataia e Pão de Açúcar, estado de Alagoas;
- ✓ **03 sistemas de abastecimento de água que atenderá 17 localidades rurais:** 02/BA (485 beneficiários em Bom Jesus da Lapa – 01 localidade e 1.735 beneficiários em Ibotirama – 13 localidades), e 01/SE (780 beneficiários em Porto da Folha – 03 localidades).

**Fonte:** Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas

(\*) Não contabilizados os beneficiários de obras de ligações intradomiciliares, pois foram considerados entre beneficiários pelo sistema de esgoto sanitário implantado.

## 7.2.2 Agricultura Irrigada

### 7.2.2.1 Expansão da área irrigada

A implantação de infraestrutura de irrigação visa proporcionar benefícios sociais e econômicos às populações, como a geração de milhares de empregos diretos e indiretos. Nesta linha de atuação, na busca da expansão da fronteira agrícola irrigada, foi lançado pelo Governo Federal o Programa “Mais Irrigação”, sob a coordenação do Ministério da Integração Nacional, tendo em vista a valorização do agricultor familiar e o desenvolvimento da economia regional de forma sustentável.

No exercício de 2015, foram empregados R\$ 74 milhões para continuidade das obras/serviços de implantação de 5 (cinco) perímetros públicos de irrigação, objetivando a conclusão das infraestruturas de uso comum e disponibilização das áreas para ocupação pelos produtores a serem beneficiados. Destaque-se a conclusão do perímetro de irrigação Jacaré–Curituba com 3.150ha, no estado de Sergipe. O projeto beneficiará 700 famílias em 134 lotes de produtores familiares de assentamento do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

Foram concluídos os Projetos Básico e Executivo, cartografia e cadastro físico-jurídico-agrícola-social do perímetro de irrigação Delmiro Gouveia, localizado em Alagoas, visando à expansão da área irrigada em 6.200 hectares.

Outro importante marco na agricultura irrigada pública foi a realização, em 2015, da licitação da Concessão de Direito Real de Uso (CDRU) objetivando a ocupação das etapas 1 e 2 do Projeto Baixio de Irecê, localizado no estado da Bahia, totalizando 16.477,46 hectares de área irrigável, sendo assinados contratos com pequenos produtores vencedores do certame para ocupação de 19 lotes da Etapa 1, com área de 6 (seis) ha cada, e contratada a empresa Associação Irriga Bahia para ocupação de 13.433,21 hectares de lotes empresariais (1.231,84 ha da Etapa 1 e 12.201,37 ha da Etapa 2).

Expansão da Área Irrigada – Exercício 2015								
Empreendimento	Unidade Medida	Resumo Financeiro – LOA + RP (R\$ Milhões)			Resultado Físico (unidade)			Famílias beneficiada (etapa concluída)
		Previsto	Pago	% Pago	Concluído	Em execução	Paralisado	
Implantação de Perímetros Públicos de Irrigação	Hectare	180,6	71,4	40%	3.150	33.866	1.000	700
Estudos e Projetos de Irrigação	Unidade	33,0	2,4	7%	1		9	-
<b>Total</b>	-	<b>213,6</b>	<b>73,8</b>		-	-	-	<b>700</b>

### 7.2.2.2 Modernização e Manutenção dos Perímetros Públicos de Irrigação

Visando garantir a sustentabilidade e a modernização dos 26 perímetros de irrigação da Codevasf e dos 10 (dez) perímetros do Sistema Itaparica, foram desenvolvidas ações de operação, manutenção e reabilitação dos componentes das infraestruturas de uso comum dos perímetros, destacando-se a aquisição de máquinas e equipamentos, recuperação de infraestrutura (canais, rede de drenagem, estruturas de tomadas d'água parcelares, reservatórios, etc.), atendimento às condicionantes ambientais, georreferenciamento e assistência técnica e extensão rural – ATER.

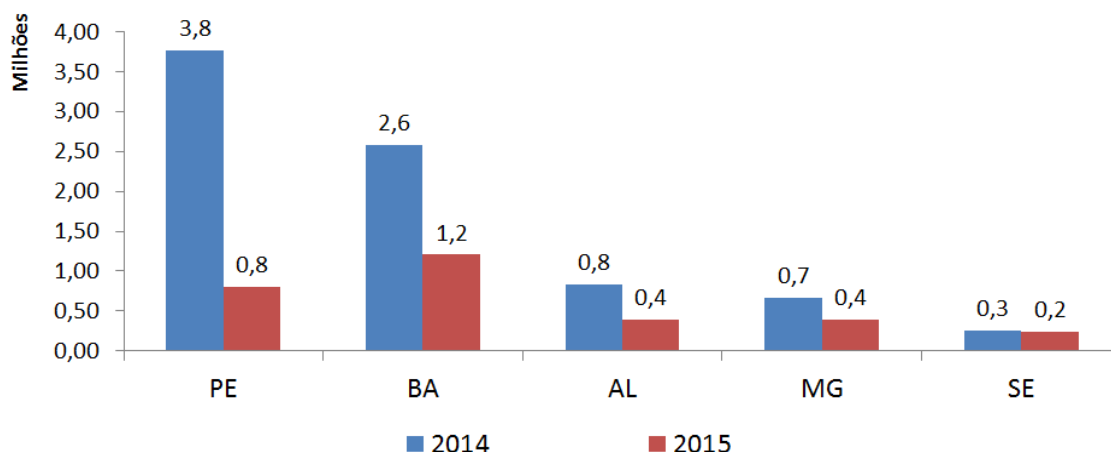
A Codevasf investe na prestação de assistência técnica a pequenos produtores, capacitando aos agricultores para transformá-los em pequenos empresários rurais, e capacitação das respectivas organizações de produtores para promover a autossuficiência dos perímetros de irrigação para posterior transferência aos produtores.

No exercício de 2015, foram empregados R\$ 120,2 milhões nas ações de modernização, reabilitação, operação e na prestação de serviços de assistência técnica rural aos pequenos produtores rurais, conforme quadro abaixo.

Modernização e Reabilitação de Perímetros – Exercício 2015 (R\$ Milhões)			
Tipo	Previsto	Pago	% pago
Modernização de perímetros	106,9	30,0	28,0%
Reabilitação de perímetros de interesse social	39,2	14,3	36,5%
Operação e manutenção de perímetros	127,7	75,9	59,4%
<b>Total</b>	<b>273,8</b>	<b>120,2</b>	<b>43,9%</b>

**Fonte:** Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação – AI

Na execução dos serviços de ATER, foram realizadas despesas de aproximadamente R\$ 3 milhões, assistindo 7.933 pequenos produtores em 14 projetos de irrigação da Codevasf.



### 7.2.3 Infraestrutura Hídrica para Oferta de Água

O programa visa promover ações para o provimento da infraestrutura de oferta e uso múltiplo de recursos hídricos de forma integrada com as políticas regionais, sociais, econômicas e ambientais, tendo como princípios assegurar a ampliação da oferta de água de boa qualidade, a redução dos níveis de pobreza e melhorar a qualidade de vida das populações locais.

A Codevasf, visando mitigar os efeitos da estiagem sobre a população na sua área de atuação, tem atuado intensamente na execução de obras de infraestrutura hídrica para o aumento da oferta de água para populações de regiões com baixa disponibilidade de água, sobretudo na região semiárida, e contribuir para a indução ao desenvolvimento econômico e social.

No exercício de 2015, foram empregados R\$ 42 milhões em obras estruturantes de infraestrutura hídrica e estudos de viabilidade para novos empreendimentos. Destaca-se a conclusão do anteprojeto da implantação de diques de contenção e estruturas vertentes na região da baixada Ocidental Maranhense com extensão de 71 km, e Projeto Executivo das adutoras de Dirceu Arcoverde, Lagoa do Barro, Queimada Nova, São Raimundo Nonato e Vila Nova, no estado do Piauí.

Investimentos em Oferta de Água – Exercício 2015 (R\$ Milhões)								
Empreendimento	Unidade Medida	Resumo Financeiro – LOA + RP (R\$ Milhões)			Resultado Físico (unidade)			População Beneficiada (etapa concluída)
		Previsto	Pago	% Pago	Concluído	Em execução	Paralisado	
Obras de infraestrutura Hídrica	Unidade	214,0	34,4	16%		5	3	-
Estudos p/ Oferta de Água	Estudos	38,1	7,6	20%	6	1	4	-
<b>Total</b>		<b>252,1</b>	<b>42,0</b>	<b>17%</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>-</b>

**Fonte:** Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura – AD

Ainda no segmento de oferta de água, deu continuidade a implantação da 2ª etapa da Adutora de Guanambi/BA – Trecho Caetitê-Maniaçu com extensão de 82,9 km de tubulação, sendo alcançados 99% de execução física, que possibilitará o atendimento de 33 mil pessoas; e obras de implantação do sistema de abastecimento de Água de Campo Alegre de Lourdes/BA, que se encontra com 74% de execução, devendo beneficiar 40 mil habitantes.

### 7.2.4 Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional-PISF

Um grande desafio assumido pela Codevasf, por determinação do Governo Federal, foi a operação das obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional – PISF.

O PISF é um empreendimento destinado a assegurar oferta de água, em 2025, a cerca de 12 milhões de habitantes de 430 municípios do agreste e do sertão dos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Em 2014, o Decreto nº 5.995/2006 que instituiu o Sistema de Gestão do PISF foi alterado pelo Decreto nº 8.207/ 2014, que estabeleceu a Codevasf como Operadora Federal do Sistema de Gestão, atribuindo-lhe o exercício das funções necessárias à operacionalização e à manutenção da infraestrutura do Sistema.

A partir de então, a Codevasf iniciou a construção do modelo de gestão do PISF, constituído de 13 produtos, contemplando, entre outros, os seguintes instrumentos de gestão: “Avaliação da Capacidade de Gestão”, “Modelagem do Plano Diretor de Gestão – PDG”, e “Modelagem do Plano de Gestão Anual - PGA”.

Enquanto as obras avançam, o empreendimento registra 10.444 empregos diretos e uma execução física de 82,7%, sendo que o Eixo Norte conta com 83,8% e o Eixo Leste com 81%.<sup>2</sup>

<sup>2</sup> Sumário Executivo - Dezembro/2015, do Ministério da Integração Nacional

Mapa Geral da Infraestrutura Hídrica do PISF



**7.2.5 Desenvolvimento Regional e Sustentável**

**7.2.5.1 Ações de Inclusão Produtiva**

As atividades relativas a Arranjos Produtivos Locais são desenvolvidas no âmbito do Programa Brasil Sem Miséria, lançado pela presidência da República em julho de 2011, com o objetivo de elevar a renda e o bem-estar de famílias em situação de extrema pobreza, por meio da inclusão produtiva dos municípios do vale do São Francisco.

Desde 2004, a Codevasf atua no apoio à estruturação e dinamização de arranjos produtivos locais – APLs nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí e Sergipe, e mais recentemente no estado do Maranhão, com destaque para os de apicultura, ovinocaprinocultura, bovinocultura, fruticultura e piscicultura, em virtude de serem as vocações principais das regiões de atuação da Empresa.

Em 2015, as ações da Rota do Mel permitiram a distribuição e implantação de 210 kits de produção familiar apícola e a adequação de 1 (uma) Unidade de Extração de Mel, beneficiando 240 famílias. Na Rota do Cordeiro, foram distribuídos 86 conjuntos de máquinas forrageiras/ensiladeiras, beneficiando 86 famílias, sendo 50 no estado da Bahia (povoados e associação) e 36 máquinas no estado Sergipe (povoados e assentamentos). Na agricultura familiar, foram implantados 2.643 kits de irrigação com capacidade para irrigar áreas de até 500 metros quadrados cada, destinados a pequenos assentamentos ou agrupamentos de produtores rurais para a produção de hortaliças ou frutas.

No setor de Aquicultura e Pesca, cerca de R\$ 4 milhões estão sendo aplicados em ações vinculadas ao Plano Brasil Sem Miséria com a distribuição de kits de aquicultura e pesca em benefício de cerca de 400 famílias de piscicultores. Em 2015, foram produzidos 17,4 milhões de alevinos e, mantidos 7 (sete) Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura – CIRPA (Três Marias e Nova Porteirinha/MG, Guanambi e Xique-Xique/BA, Petrolina/PE, Neópolis/SE e Porto Real do Colégio/AL) e o Centro de Referência em Aquicultura e Pesca do Vale do Parnaíba - CERAQUA-PHB (Parnaíba-PI). Esses Centros são polos de capacitação de produtores; de difusão de novas tecnologias; e de produção de alevinos para revitalização do rio e projetos sociais.

### **Desenvolvimento Sustentável de Mandioca (Reniva)**

Em 2015, o Projeto continua em execução nos estados de Pernambuco, Piauí, Maranhão e Alagoas. São 44 hectares irrigados de unidades de multiplicação de manivas, que fornecerão anualmente mudas de mandioca com qualidade genética e fitossanitária para 1.760 famílias.

### **Desenvolvimento Sustentável da Palma Forrageira (Repalma)**

Em 2015, o Projeto continua em execução nos estados de Pernambuco, Piauí e Alagoas. São 50 hectares de unidades de produção de raquetes-semente irrigadas, que fornecerão mudas para pelo menos 1.250 famílias/ano.

<b>Ações de Inclusão Produtiva (BSM) – Exercício 2015</b>					
<b>Empreendimento</b>	<b>Unidade Medida</b>	<b>Resumo Financeiro – LOA + RP (R\$ Milhões)</b>			<b>Famílias beneficiadas</b>
		<b>Previsto</b>	<b>Pago</b>	<b>% Pago</b>	
Rotas da Integração Nacional (Fruticultura, Apicultura, Ovinocaprinoicultura, Aquicultura/pesca e Agricultura Familiar)	Família	110,1	16,6	15%	<b>3.369</b>
<b>Resultado Físico:</b>					
<b>Aquicultura e Recursos Pesqueiros</b>					
Produção de 17,4 milhões de alevinos em 2015.					
Realizados 53 peixamentos em 2015.					
Manutenção/operação de 7 Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura na Bacia do São Francisco e 1 Centro de Referência em Aquicultura e Recursos Pesqueiros na Bacia do Parnaíba.					
<b>Rota do Mel</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 210 kits apícolas distribuídos.</li> <li>• Adequação de uma casa de mel</li> </ul>					
<b>Ovinocaprinoicultura</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 86 kits de máquinas forrageiras</li> </ul>					
<b>Agricultura Familiar</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornecimento de 2.643 kits de irrigação.</li> </ul>					

**Fonte:** Gerência de Desenvolvimento Territorial – AR/GDT

### 7.2.5.2 Capacitação de Jovens – Projeto Amanhã

Programa social instituído em 1993 pela Codevasf, que tem por objetivo principal promover a inserção de jovens de 14 a 26 anos, dos Municípios dos Vales do São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim, no mercado de trabalho, por meio da capacitação para o trabalho e da organização cooperativa, para atuarem com autonomia e competência em empreendimentos agropecuários e agroindustriais, gerando oportunidades de melhoria na qualidade de vida.

Em 2015, o Projeto Amanhã capacitou 599 jovens, ultrapassando a meta nacional prevista para o PPA 2012 – 2015, atingindo um total de 3.000 capacitados. Os principais cursos de capacitação foram: - Beneficiamento de Mel; Inclusão Digital; Administração de Empresa Rural; Introdução à Agroecologia; Técnicas Básicas de Irrigação; Preparação de Viveiros para Piscicultura; Manejo Alimentar na Piscicultura; Operação de Tratores e Máquinas Agrícolas; Segurança do Trabalho, Produção de (macaxeira, milho, horticultura, acerola e melancia) e Corte e Costura. Foram realizadas outras atividades educativas como oficinas (vermicompostagem, compostagem, educação ambiental e Esgotamento sanitário), palestras, dias de campo, práticas de empreendedorismo e associativismo, além de campanhas.

<b>Projeto Amanhã - Capacitação de Jovens – Exercício 2015</b>					
<b>Projeto</b>	<b>Unidade Medida</b>	<b>Resumo Financeiro – LOA + RP (R\$ Milhões)</b>			<b>Jovens beneficiados</b>
		<b>Previsto</b>	<b>Pago</b>	<b>% Pago</b>	
Capacitação de Jovens	Unidade	1,8	0,4	22%	599
<b>Resultado Físico:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 03 Centros de capacitação e 02 Telecentros ativos</li> <li>▪ 599 Jovens capacitados em 2015</li> <li>▪ Mais de 27.500 jovens capacitados entre 1993 e 2015</li> </ul>					

**Fonte:** Gerência de Desenvolvimento Territorial – AR/GDT

### 7.2.5.3 Programa Água para Todos – Plano Brasil Miséria



O Programa Água para Todos, instituído pelo Decreto nº 7.535 de 26 de julho de 2011, sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional (SDR/MI), tem a Codevasf como um dos órgãos executores na sua área de jurisdição, situada nas bacias hidrográficas dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim, em parceria com instituições federais, estaduais, municipais e sociedade civil. O programa tem como objetivo promover a universalização do Acesso e Uso da Água em áreas rurais, para consumo humano e para a produção agrícola e alimentar, visando ao pleno desenvolvimento humano e à segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social.

O Programa almeja beneficiar as áreas rurais de todo território nacional, prioritariamente às localizadas na região semiárida e que estão na situação da extrema pobreza associada à carência de acesso à água, desde que inscritas no Cadastro Único e, também, aos aposentados que, mesmo possuindo renda per capita familiar acima de R\$ 140,00, vivam exclusivamente de sua renda previdenciária.

Em 2015, foram empregados R\$ 154,5 milhões na instalação de 34.498 cisternas para consumo humano, em diversos municípios da região Nordeste e Norte de Minas Gerais; construídos 31 barreiros para acumulação de água, instalados 302 poços tubulares, concluídos 4 sistemas simplificados de abastecimento de água, beneficiando mais de 42 mil famílias, conforme quadro abaixo.

Programa Água para Todos (BSM) – Exercício 2015					
Empreendimento	Unidade Medida	Resumo Financeiro – LOA + RP (R\$ Milhões)			Famílias beneficiadas
		Previsto	Pago	% Pago	
Programa Água para Todos (instalação de cisternas, barreiros, poços e SSAA)	Famílias	493,5	154,5	31%	42.208
<b>Resultado Físico</b>					
<b>Cisternas de consumo</b>			<b>Construção de Barreiros</b>		
Instaladas	34.498 unidades	Instalados		31 unidades	
Famílias beneficiadas	34.498 famílias	Famílias beneficiadas		1.550 famílias	
<b>Sistema Simplificado de Abastecimento de Água– S.S.A.A</b>			<b>Instalação de Poços</b>		
Instaladas	4 unidades	Instaladas		302 unidades	
Famílias beneficiadas	120 famílias	Famílias beneficiadas		6.040 famílias	

Fonte: Coordenação do Programa Água para Todos - Codevasf

## 8. SÍNTESE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Codevasf registrou prejuízo líquido de R\$ 1.085,05 milhões no exercício 2015, com um aumento superior a 17% em comparação ao exercício anterior. Esse aumento deve-se ao fato que a Codevasf considera os recebimentos provenientes da União, seu principal acionista, para suas operações de investimentos como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), em conformidade com Macro-função/STN 021122 – Participação da União no Capital das Empresas e Nota conjunta nº 13/2013/CCONT/COPAR/COFIN/STN, Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público - NICPS e demais Legislação vigente. Esses repasses devem ser tratados como AFAC, em decorrência do fato da subvenção governamental ser recebida pela estatal de um único acionista.

Cabe ressaltar que a Codevasf é uma empresa 100% dependente, e os recursos recebidos são para a manutenção da empresa (custeio) e aplicação nos projetos delegados pelo Governo Federal (investimento).

Também em virtude do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, gerou muitos ajustes contábeis principalmente nas contas de Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA e Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD, ocasionando impacto direto no resultado patrimonial da empresa.

### Quadro de Indicadores Contábeis Exercício 2015/2014

R\$ Em milhões

Resultados	2015	2014	(Var %) 2014/2015
Receita Operacional Bruta	16,63	698,50	-97,62%
Receita Operacional Líquida	16,63	698,50	-97,62%
Lucro Bruto	16,63	698,50	-97,62%
Despesas Operacionais	-1.567,56	-1.625,21	-3,51%
Outras Receitas Operacionais	465,88	0,00	-
Resultado Operacional	-1.085,05	-924,44	17,37%
Lucro ( prejuízo ) líquido do exercício	-1.085,05	-924,44	17,37%
<b>Margens ( % )</b>			
Margem Bruta	100,00%	100,00%	0,00%
Margem Operacional	-6523,17%	-132,34%	4829,10%
Margem Líquida	-6523,17%	-132,34%	4829,10%
<b>Indicadores Financeiros (R\$ milhões)</b>			
Ativo total	1.888,67	1.984,88	-4,85%
Passivo total	3.878,64	2.889,81	34,22%
Patrimônio líquido	-1.989,98	-904,93	119,90%
<b>Indicadores de produtividade</b>			
Funcionários (nº)	1.738	1.788	-2,80%
Lucro Líquido por funcionário (R\$ mil)	-624,31	-517,02	20,75%
Ativo por funcionário (R\$ mil)	1.086,69	1.110,11	-2,11%

Fonte: Gerência de Contabilidade – AA/GCB

## 9. DIRETRIZES E AÇÕES PARA 2016

### 9.1. LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA 2016

O orçamento previsto para o ano de 2016 apresentou decréscimo de 18% em comparação a 2015, dados os efeitos da atual conjuntura econômica do país.

Separando por grupo de despesas, excetuando-se as emendas, o corte mais significativo foi nas despesas classificadas como PAC, representando redução de 50% e em segundo, às despesas discricionárias com redução de 34%.

**Quadro de Análise: LOA 2016 x LOA 2015**

PROGRAMA		LOA 2015	LOA 2016	Diferença LOA 2016 X LOA 2015	Diferença % em relação à LOA 2015
LOA 2015	LOA 2016				
2029- Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária	2029- Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária	209,1	216,4	7,3	3%
2044 - Autonomia e Emancipação da Juventude	2044 - Autonomia e Emancipação da Juventude	1,5	0,4	-1,1	-73%
2052- Pesca e Aquicultura	2052- Pesca e Aquicultura	5,1	1,4	-3,7	-73%
2068- Saneamento Básico	2068- Saneamento Básico	139,5	52,7	-86,8	-62%
2013 - Agricultura Irrigada	2077- Agropecuária Sustentável	212,0	107,6	-104,5	-49%
2026 – Conservação e Gestão de Recursos Hídricos	2084 - Recursos Hídricos	19,8	126,4	-58,5	-32%
2051- Oferta de Água		165,1			
2111- Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Integração Nacional	2111 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Integração Nacional	365,9	411,3	45,5	12%
0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	6,0	9,2	3,2	53%
<b>TOTAL</b>		<b>1.124,0</b>	<b>925,4</b>	<b>-198,6</b>	<b>-18%</b>

Fonte: Unidade de Programação Orçamentária – AE/GGO/UPO

### 9.2. DIRETRIZES GERAIS 2016

Diretrizes são grandes pilares orientadores que auxiliam a organização a estabelecer o foco de atuação no alcance da sua estratégia. A Codevasf busca promover seu desenvolvimento institucional sustentável, aprimorando o nível dos serviços prestados à sociedade.

As diretrizes abaixo foram elencadas por tema e concebidas a partir de levantamentos e diagnósticos como forma de estabelecer direcionamentos objetivando sanar problemas e dificuldades conhecidas e vivenciadas pela empresa na execução de sua missão corporativa:

TEMA	DIRETRIZ CORPORATIVA
<b>Governança corporativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoar os instrumentos de planejamento, monitoramento, controle interno e avaliação visando ampliar a transparência e eficácia organizacional;</li> <li>Estabelecer uma política de alçada alinhada aos instrumentos normativos e organizacionais vigentes; e</li> <li>Desenhar e institucionalizar mecanismos para estabelecimento da coordenação e articulação institucional.</li> </ul>
<b>Gestão Corporativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer programa de gestão corporativa continuada e focado em técnicas de gerenciamento de projetos e processos críticos de trabalho;</li> <li>Controlar e racionalizar o emprego de recursos de forma a maximizar resultados;</li> <li>Implementar sistemática para aperfeiçoar a gestão dos empreendimentos finalísticos;</li> <li>Valorizar e capacitar os empregados da empresa com ênfase na promoção de especializações tematizadas com as ações finalísticas e de suporte crítico;</li> </ul>



TEMA	DIRETRIZ CORPORATIVA
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Racionalizar o emprego da força tarefa disponível na empresa mediante o estabelecimento de programa continuado de realocação com ênfase nas demandas resultantes do programa anual de trabalho estabelecido;</li> <li>• Implantar sistemática de progressão e promoção salarial resultante do desempenho individual com foco em programas de trabalho estabelecidos; e</li> <li>• Implantar métodos e técnicas de gerenciamento de projetos com ênfase na área de conhecimento direcionada a gestão de riscos.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Priorizar investimentos que gerem maior impacto socioeconômico no curto prazo com possibilidades de conclusão maximizadas; e</li> <li>• Estabelecer instrumentos e mecanismos para dar publicidade aos resultados institucionais com foco no balanço social.</li> </ul>
<b>Irrigação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aperfeiçoar os modelos de transferência de gestão de projetos públicos de irrigação de forma a prover efetividade e celeridade; e</li> <li>• Firmar parcerias com entes públicos e privados que visem construir ações conjuntas para maximizar a disponibilidade hídrica nos empreendimentos operados pela empresa mediante racionalização e uso múltiplo da água.</li> </ul>
<b>Revitalização de Bacias Hidrográficas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Priorizar e ampliar as ações para revitalização da bacia hidrográfica do Rio São Francisco, com ênfase na recuperação hidro ambiental e garantia da disponibilidade hídrica em empreendimentos operados pela empresa.</li> </ul>
<b>Estruturação de atividades produtivas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Firmar parcerias com entidades de fomento e apoio ao pequeno produtor;</li> <li>• Prospectar recursos e maximizar ações para captar investimentos direcionados ao setor produtivo em especial para com as iniciativas voltadas a Arranjos Produtivos Locais; e</li> <li>• Perenizar as ações de cunho social executadas pela empresa mediante a implantação de programas de acompanhamento para mensuração de efetividade dos resultados alcançados.</li> </ul>
<b>Oferta de água</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar o envolvimento dos governos estaduais, municipais e demais entidades representativas como forma de garantir a continuidade das iniciativas e ações realizadas pela empresa na forma de empreendimentos;</li> <li>• Firmar parcerias com órgãos e instituições de meio ambiente que atuam na mesma área da Codevasf, evitando sobreposição de ações e racionalizando o emprego de recursos; e</li> <li>• Desenvolver um plano integrado de gestão de recursos hídricos das bacias hidrográficas da área de atuação da Empresa.</li> </ul>
<b>Acesso à água potável (Programa Água para Todos)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Priorizar a universalização do acesso à água em áreas rurais para consumo humano e para produção agrícola e alimentar em regiões críticas;</li> <li>• Formalizar comprometimento das prefeituras com a continuidade das ações de cunho social desenvolvidas pela empresa; e</li> <li>• Valorizar a implantação de barreiros, sistemas simplificados e poços a exemplo do que é feito na implantação das cisternas.</li> </ul>
<b>PISF</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Viabilizar a operação do PISF com sustentabilidade financeira;</li> <li>• Fortalecer a articulação com o empreendedor da obra (MI) e estados beneficiados; e</li> <li>• Alinhar o modelo de gestão da Codevasf para recepcionar os requerimentos e fatores condicionantes vinculados ao PISF.</li> </ul>
<b>Emendas Parlamentares</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prover articulação política junto à base parlamentar no congresso, visando alinhar a destinação dos recursos de emendas aos projetos e ações integrantes do portfólio da empresa;</li> <li>• Criar portfólio de ações por município com base em diagnósticos e planejamento participativo junto com as comunidades;</li> <li>• Priorizar a execução direta das emendas; e</li> <li>• Prover mecanismos e estratégias de divulgação da missão institucional da Codevasf de forma a maximizar a captação de recursos de emendas parlamentares, alinhadas aos objetivos e estratégias da Empresa.</li> </ul>
<b>Responsabilidade Socioambiental</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prover a perenização dos projetos e ações de cunho social mediante implantação de programas continuados com foco no Projeto Amanhã;</li> <li>• Prover ampla divulgação dos resultados e iniciativas exitosas de programas de cunho social do interesse da Codevasf;</li> <li>• Institucionalizar programas de sensibilização para o uso sustentável de recursos materiais e redução do desperdício; e</li> <li>• Priorizar a contratação de obras e serviços sustentáveis.</li> </ul>

TEMA	DIRETRIZ CORPORATIVA
<b>Licenciamento Ambiental</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regularizar o passivo ambiental da empresa mediante o estabelecimento de parcerias com entes públicos estaduais e federais; e</li> <li>• Aperfeiçoar os processos de trabalho de licenciamento ambiental visando dar maior celeridade na solução dos problemas e na liberação e acompanhamento das licenças ambientais para projetos e empreendimentos do interesse da empresa.</li> </ul>
<b>Planejamento e Controle Interno</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar o emprego de métodos e técnicas de planejamento e gestão empresarial no âmbito da empresa;</li> <li>• Fornecer suporte organizacional ao emprego de métodos e técnicas orientadas a gestão corporativa;</li> <li>• Estabelecer sistemática de monitoramento e controle evolutivo dos projetos e ações da empresa de forma integrada e com foco em resultados;</li> <li>• Alinhar os normativos da empresa internalizando política de alçada e melhores práticas de governança para aprovação de instrumentos de planejamento e controle;</li> <li>• Fomentar o emprego de sistemas aplicativos e automação de processos de trabalho como forma de institucionalizar e padronizar procedimentos e rotinas da empresa;</li> <li>• Implantar mecanismos de governança seguindo orientações de órgãos de controle; e</li> <li>• Utilização de inteligência geográfica para o planejamento, gestão, monitoramento das ações da Codevasf e aperfeiçoamento do processo decisório.</li> </ul>
<b>Serviço Administrativo e Financeiro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Racionalizar o processo de contratação de bens e serviços de uso comum e aperfeiçoar a gestão das pequenas compras; e</li> <li>• Aperfeiçoar, padronizar e dar conhecimento aos processos de trabalho de cunho administrativo empregados na empresa.</li> </ul>
<b>Gestão de Contratos e Convênios</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aperfeiçoar os mecanismos para captação e qualificação de dados empregados em sistemas de controle de Contratos, Convênios e Termos de Compromisso;</li> <li>• Fortalecer os mecanismos punitivos por leniência e descumprimento de obrigações contratuais; e</li> <li>• Alinhar o Plano Anual de Auditoria Interna a indicativos e achados registrados nos sistemas de acompanhamento de instrumentos firmados pela Codevasf.</li> </ul>
<b>Comunicação Institucional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover maior divulgação das ações e papel da Empresa ao público externo;</li> <li>• Instituir um programa de divulgação interna continuada dos programas, projetos e ações das diretorias da Empresa ao corpo funcional;</li> <li>• Promover maior integração entre Sede e SRs;</li> <li>• Gerir o acervo de publicações da empresa provendo sua ampla divulgação;</li> <li>• Elaborar de forma participativa plano de comunicação institucional;</li> <li>• Implantar sistemática de avaliação da imagem da Empresa perante o público interno e externo; e</li> <li>• Instituir um Programa de Endomarketing.</li> </ul>
<b>Gestão de Processos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar uma cultura voltada a processos na Codevasf; e</li> <li>• Executar iniciativas e ações para melhoria contínua de processos críticos de trabalho mediante identificação, análise, desenho, padronização, automação e avaliação.</li> </ul>
<b>Gestão de Pessoas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar plano de capacitação alinhado às estratégias organizacionais;</li> <li>• Desenvolver instrumentos para a gestão do conhecimento e competências;</li> <li>• Elaborar plano de sucessão e desenvolvimento de líderes;</li> <li>• Alinhar programas de avaliação e progressão de mérito com resultados alcançados e face ao planejamento estabelecido; e</li> <li>• Promover programa permanente de realocação de recursos humanos.</li> </ul>

**Fonte:** Área de Gestão Estratégica

**10. AÇÕES DE MELHORIA E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO**

Na última década, ocorreram sucessivas ampliações na área de atuação da Codevasf, bem como um incremento substancial do seu portfólio de atribuições com a incorporação do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas, Plano Brasil sem Miséria – BSM e a operação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF.

Atualmente, o Governo Federal passa por um período de ajuste fiscal, com implicações na capacidade de investimento do setor público. A Codevasf, como empresa pública dependente do tesouro, foi afetada com cortes expressivos tanto nas despesas de custeio como nas de investimento.

Para enfrentamento do atual contexto de forma a aproveitar as oportunidades e mitigar as ameaças, faz-se necessária à priorização do aperfeiçoamento dos mecanismos de governança e de gestão. O objetivo é que a primeira dê direcionamento, monitore, supervisione e avalie a atuação da gestão, com vistas ao atendimento das necessidades e expectativas dos cidadãos e demais partes interessadas (Figura abaixo). A mesma atenção deve ser destinada à melhoria da gestão, que está relacionada e integrada aos processos organizacionais, sendo responsável pelo planejamento, execução, controle, ação, enfim, pelo manejo dos recursos e poderes colocados à disposição da Codevasf para a consecução de seus objetivos. Deste modo, estruturam-se os pilares que promoverão o desenvolvimento institucional sustentável.

**Relação entre governança e gestão organizacional**



**Fonte:** Referencial Básico de Governança do TCU

Neste sentido, a Codevasf tem se empenhado em modernizar a governança e a gestão organizacional, com ênfase no aperfeiçoamento de seus instrumentos institucionais, na gestão de programas e projetos, análise e melhoria dos processos de trabalho e tecnologia da informação.

Encontra-se em desenvolvimento metodologia de gerenciamento de empreendimentos alinhada às boas práticas e às iniciativas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Como softwares de apoio, está sendo desenvolvido o Sistema de Gestão de Projetos e Atividades (SGPA) objetivando integrar no futuro com a solução da Microsoft (Project Server e Sharepoint), que permitirão a gestão corporativa do portfólio e empreendimentos da Empresa num ambiente colaborativo via *internet*.

Outro segmento da gestão que obteve êxito foi a gestão de processos. O objetivo é sistematizar, padronizar, simplificar e agilizar os processos críticos da Empresa, de forma a maximizar resultados e o desempenho de cada atividade. Neste sentido, foram desenvolvidas normas e procedimentos utilizando as boas práticas em gestão de processos, com destaque para os procedimentos para pagamento de fatura e de aplicação de sanções ao contratado.

Nos últimos anos, investiu-se na modernização do segmento de tecnologia da informação, com destaque para a implantação da telefonia IP, videoconferência, sala cofre, modernização da biblioteca e a automação de diversos processos de trabalho através de sistemas informatizados, destacando-se o

Sistema de Programas Sociais – SPS, que está sendo utilizado pelo MI e seus parceiros para a gestão das tecnologias implantadas pelos Programas Água para Todos e Inclusão Produtiva.

Em 2015, foram desenvolvidos e implantados sistemas que permitirão um melhor gerenciamento dos seguintes segmentos: jurídico, cadastro fundiário, gestão orçamentária, cobrança de tarifas dos perímetros, progressão por mérito e emendas parlamentares.

Também, iniciou-se o desenvolvimento de novos portais da internet e intranet e a implantação do sistema para gestão eletrônica de documentos e processos (Sistema Eletrônico de Informações – SEI).

No próximo exercício, está prevista a disponibilização de solução para apoiar a tomada de decisão, conhecida como BI – Business Intelligence, que permitirá transformar dados em informações qualitativas fundamentais para o sucesso organizacional.

No tocante a ações de melhoria da gestão empresarial a Codevasf constituiu grupo de trabalho para execução de medidas visando a alienação de bens imóveis; a construção de modelos de governança para o PISF; aperfeiçoamento dos processos de aquisição de bens e serviços comuns por meio de uma Central de Compras; cobrança pelo uso de água em perímetros de irrigação com recursos oriundos de tarifa de água; o saldamento do Plano de Benefício Definido dos empregados da empresa.

## **11. INICIATIVAS DE APOIO E COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

A Codevasf mantém importantes parcerias e acordos de cooperação com entidades nacionais e internacionais que possibilitem a inovação e troca de conhecimento no negócio de atuação. Em 2015, ocorreram as seguintes iniciativas:

- i) Visita da delegação do Suriname à sede da Codevasf, em 01.10.2015, para tratar da possibilidade de cooperação técnica. O diretor da Overliggend Watherschap - OW MCP, agência de gestão de água localizada em Nickerie, no oeste de Suriname, solicitou parceria em treinamento de pessoal e implantação de um modelo de gestão de água com o qual beneficiados por projetos de produção irrigada possam pagar pela água que utilizam. No encontro foi estabelecido um protocolo de entendimentos para gerar uma pauta de ação conjunta. Ao mesmo tempo, representantes da OW MCP, juntamente com a Embaixada do Suriname, farão contato com o Ministério da Integração Nacional para encaminhamento oficial do pedido de cooperação técnica.
- ii) O presidente da Codevasf, Felipe Mendes, recebeu em 17.09.2015, os representantes da JICA – Japan International Cooperation Agency (Agência de Cooperação Internacional do Japão) – Ryuichi Nasu, Taku Ishimaru, Masaki Iiyama e Kazuaki Komazawa. Foram discutidos possíveis acordos para a elaboração de estudos técnicos sobre os rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim.
- iii) A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) solicitou formalmente em 10.12.2015 ao Corpo de Engenheiros do Exército dos Estados Unidos (Usace) a prorrogação da cooperação técnica que mantém, desde 2012, nas áreas de projetos de navegação e engenharia fluvial no Rio São Francisco, estendendo o prazo até o mês de março de 2017.
- iv) Parceria entre a Codevasf e o Sergipe Parque Tecnológico (SergipeTec) deve viabilizar a recuperação de nascentes e de áreas degradadas na bacia do rio São Francisco, a produção de mudas com o uso de biotecnologia e a capacitação de técnicos. O acordo de cooperação técnica para realizar ações conjuntas no Baixo São Francisco sergipano foi assinado em 31.07.2015 na Biofábrica de Mudas Vegetais do SergipeTec. Entre as ações que serão desenvolvidas estão incluídos, inicialmente, os projetos “Águas do São Francisco”, “Nascentes do São Francisco” e “Florestas Apícolas”. Os projetos, que também incluem a participação de outros órgãos parceiros, têm como objetivo recuperar áreas degradadas, preservar nascentes do rio São Francisco e formar áreas de florestas com mudas produzidas por meio de biotecnologia, respectivamente.

- v) A cooperação da Codevasf com o Instituto de Pesca Artesanal de Angola foi tema de reunião realizada no dia 28.07.2015, entre diretores das duas instituições, em Brasília. O acordo de cooperação atualmente em vigor, assinado em 2014, tem o objetivo de promover a capacitação de técnicos angolanos nos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura da Codevasf. Esse acordo dá continuidade a uma parceria firmada em 2012, sendo que 10 (dez) técnicos de Angola foram treinados durante seis meses em propagação artificial e criação de peixes, conservação ambiental e limnologia, no Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume, em Neópolis (SE).
- vi) A empresa Japonesa Nippon Koei, representada pelo Sr. Roberto Kurokawa, solicitou apresentação junto aos Técnicos da Codevasf para demonstrar uma metodologia e equipamentos para detecção de fissuras em "Barragens de maneira" (sistema Kumonos). Conforme informações, a tecnologia foi classificada, dentro das tecnologias inventadas no Japão, entre as 40 mais avançadas de 2014. Esta empresa pretende reunir com a JICA para implementar cooperação técnica com governo brasileiro para difusão desta tecnologia. A empresa quer um parceiro que possa testar o projeto para validação técnica e econômica se possível em campo, ficando de enviar proposta formal de acordo ao presidente da Codevasf, após conversas realizadas em novembro de 2015 com técnicos desta Empresa.

## 12. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

<b>Canais de Atendimento</b>
<p><b>Atendimento Telefônico</b></p> <p>Serviço de atendimento gratuito ideal para situações em que o usuário precisa de uma resposta simples e direta. Disponível de 2ª a 6ª (exceto feriados), das 08h30min às 17h30min. Para acessar este serviço, disque: 0800 610021 opção 3/ ou atendimento telefônico: (61) 2028-4610.</p>
<p><b>Formulário Eletrônico</b></p> <p>Canal adequado para a manifestação de dúvidas, reclamações, sugestões, elogios e denúncias. O acesso ao formulário: <a href="http://www.codevasf.gov.br/principal/acesso-a-informacao/ouvidoria#FORMULARIO">http://www.codevasf.gov.br/principal/acesso-a-informacao/ouvidoria#FORMULARIO</a></p>
<p><b>Serviço de Acesso à Informação</b></p> <p>Desde a publicação da Lei 12.527, de novembro de 2011, o cidadão tem à sua disposição, no sítio da Codevasf, a seção denominada Acesso à Informação, em que são publicadas diversas informações sobre as atividades desempenhadas pela empresa.</p>
<p><b>Correspondência</b></p> <p>Reclamações, denúncias, sugestões, solicitações ou elogios sobre os serviços prestados pela Codevasf também podem ser encaminhados por correspondência para o seguinte endereço:                  SGAN 601, Conjunto I, sala 418, Ed. Manoel Novaes                  Brasília/DF - CEP: 70.830-019                  A resposta da Ouvidoria poderá ser remetida nas seguintes formas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Endereço postal fornecido;</li> <li>2. Endereço de correio eletrônico (e-mail).</li> </ol>
<p><b>Atendimento Presencial</b></p> <p>O cidadão poderá agendar uma conversa pessoal com a Ouvidora da Codevasf, em Brasília. Para tanto, é necessário ligar para 0800 610021 opção 3, de 2ª a 6ª feira (exceto feriados), das 08h30min às 17h30min, informar o nome completo e um número de telefone ou endereço de correio eletrônico (e-mail).</p>
<p><b>Caixa de Comunicação (Urna)</b></p> <p>Também poderão se manifestar por meio da Caixa de Comunicação instalada na entrada do edifício sede:                  SGAN 601, Conjunto I, térreo, Ed. Manoel Novaes                  Brasília/DF                  CEP: 70.830-019</p>

No site da Codevasf, são divulgadas as informações sobre o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), pertinentes ao seu funcionamento, localização e dados de contato (Sede e Superintendências Regionais), disponível para atendimento ao público desde 16/05/2012. Os pedidos de acesso à informação são registrados no sistema eletrônico e-SIC, onde o solicitante consegue acompanhar a situação ou solução apresentada.

No exercício de 2015, foram registrados 75 requerimentos de informação, sendo todos respondidos:

**Tabela - Temas das solicitações**

Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Governo e Política - Administração Pública	25	33,33%
Economia e Finanças - Administração Financeira	5	6,67%
Meio Ambiente - Águas	5	6,67%
Agricultura, extrativismo e pesca - Agricultura Familiar	4	5,33%
Habitação, Saneamento e Urbanismo - Saneamento Urbano	4	5,33%
Comércio, Serviços e Turismo - Comércio e Serviços	3	4,00%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, Preservação e Acesso	3	4,00%
Economia e Finanças - Encargos financeiros	3	4,00%
Trabalho - Profissões e Ocupações	3	4,00%
Ciência, Informação e Comunicação - Comunicação	2	2,67%

**Fonte:** e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão

**Link:** <http://www.acessoinformacao.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>

### 13. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Em 2015, o Programa da ONU reconheceu o trabalho da Codevasf de combate à desertificação e convivência com a semiáridade. O trabalho realizado pela Companhia na contenção de processos erosivos e na revitalização do meio ambiente foi reconhecido pelo programa Dryland Champions, promovido no Brasil pela UNCCD (Convenção das Nações Unidas para Combate à Desertificação) e pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA). O programa destaca pessoas, organizações e empresas que desenvolvem projetos de convivência sustentável com a semiáridade e de combate à degradação de terras e à desertificação.



O certificado emitido pelo programa Dryland Champions reconhece a Codevasf como “parte essencial do combate à degradação do solo, à desertificação e à seca”. A entrega do documento ocorreu em meio a série de atividades realizadas no Dia Mundial de Combate à Desertificação, 17 de junho, no município de Caicó (RN), pelo MMA, em parceria com a Diocese de Caicó e com os governos do Rio Grande do Norte e da Paraíba.

### 14. AGRADECIMENTOS

Diante das conquistas alcançadas em 2015, a Administração da Empresa agradece especialmente a todos os empregados, cuja dedicação foi determinante na consolidação da Codevasf como indutora do desenvolvimento regional sustentável. Também agradecemos aos dirigentes e técnicos das instituições parceiras, em especial aos do Ministério da Integração Nacional, pela confiança depositada na Companhia.

A trajetória de sucesso que vem sendo trilhada pela Codevasf é decorrente da união de esforços e da crença de que nossas ações contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das regiões mais necessitadas, no sentido de convergir com as diretrizes da Constituição Federal: Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais.

**Ficha Técnica****Realização:****Área de Gestão Estratégica****Gerente-Executivo**

Sérgio Paulo de Miranda

**Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos****Gerente**

Maurício Pietro da Rocha

**Equipe técnica:**

Márcio Jânderson Guedes de Carvalho

Margareth Viana

Carla Roberta Alves dos Santos

Carpegiane Sodré de Araújo

Cristiano Augusto Hummel Mendes

**Contato:****E-mail:** [ae.gpe.uav@codevasf.gov.br](mailto:ae.gpe.uav@codevasf.gov.br)**Tel.:** 61 3312-4730/4875**Ouvidoria:****E-mail:** [ouvidoria@codevasf.gov.br](mailto:ouvidoria@codevasf.gov.br)**Tel.:** 61 2028-4610

Brasília, fevereiro de 2016

Ministério da  
Integração Nacional